

RIQUEZA E MORFOMETRIA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM RESERVATÓRIOS NO EIXO NORTE DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO - PISF

Aluno: Wisy Alves Pimenta

Orientadora: Dra. Maria Jaciane de Almeida Campelo

Ecologicamente, as macrofitas aquáticas podem se constituir no principal produtor de matéria orgânica, atingindo cerca de 100 t de peso seco/há/ano, valor superior ao da cana-de-açúcar, mesmo mediante a aplicação de grandes quantidades de insumos agrícolas. Apresentam importante papel na troca de nutrientes, podendo torna-se as principais controladoras da dinâmica de nutrientes no ecossistema. Podem assimilar elementos retidos no sedimento por intermédio das raízes, os quais são liberados para a coluna de água através da excreção e decomposição. Além disso, promovem a diversificação de hábitat, criando locais de abrigo e alimentação para fauna diversificada bem como substrato natural para a formação de perifiton. Em rios e riachos, as macrofitas influenciam a sedimentação e retenção de nutrientes, as características físicas e químicas da água, assim como, em alguns casos, afetam significativamente a velocidade de fluxo da água. Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar a riqueza das macrofitas aquáticas nas áreas úmidas do Eixo Norte das obras previstas do Projeto Integração do Rio São Francisco (PISF), nas porções compreendidas entre os canais de aproximação e os reservatórios. O Eixo Norte abrange os canais e reservatórios localizados nos municípios de Cabrobó, Salgueiro, Penaforte, Jati, Brejo Santo, Mauriti e São José de Piranhas, totalizando uma superfície de 1381,33 ha. Observou-se no período de cinco meses a presença de 71 espécies distribuídas em 36 famílias e 52 gêneros. Até o presente, a família Cyperaceae apresentou maior representatividade com 22,22%. As espécies mais frequentes foram *Ludwigia sp.* (63,66%), *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (45,45%) e *Cyperus distans* L. (36,36%). Por meio de curvas de acumulação de espécies para a área amostrada verificou-se que esta não atingiu uma assíntota, demonstrando que o número de espécies de macrofitas aquáticas ainda está muito distante do previsto, confirmando que as coletas devem ser mantidas durante mais um período hidrológico.

Palavras-chave: macrofitas, monitoramento, riqueza.